

DE MÃOS DADAS UFPE-ARCOVERDE-PE-GARANHUNS-PE-TABIRA-PE: DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM PRÁTICAS LAZER

Adrielly Karla de Souza Paula;Allison Henrique dos Santos Martins;Bruno José Neves da Luz;Daynnyere Albuquerque Dionisio;Deyvson Felipe de Souza Lima;José Francisco de Paula Neto;Maria do Carmo dos Santos;Palloma Tyane Santos de Deus;Pamella Tuane Santos de Deus;Rayza Barros de Albuquerque;Rayanne Luiza Quirino de Lima;Tereza Luiza de França(Orientador)

NIEL-DEF norteado pela política pública de lazer-UFPE, visando desenvolvimento regional no interior-PE, sistematiza ações extensionistas enraizadas nos pilares da IES. Projeto de investigação e intervenção tem relevância acadêmica-formativa e sociocultural numa perspectiva interdisciplinar, intersetorial e interdepartamental. Com relações transformadoras e/ou inovadoras, mantém diálogos nos quais o lazer nasce a partir da leitura da realidade concreta, retornando a mesma pela socialização e difusão do conhecimento. Neste alicerce epistemológico-metodológico emergem diálogos entre construtores dessa história político-social-educativa, com pressupostos na cultura corporal e na educação para e pelo lazer. Neste cenário, De Mãos Dadas - UFPE, Arcoverde-PE, Garanhuns-PE e Tabira-PE: Interiorização de Práticas de Esporte, Cultura e Lazer se coloca como um projeto gerador e inovador criado em 2012, envolvendo a cidade de Tabira, passando em 2015 a envolver a comunidade pernambucana de Garanhuns e, a partir dos excelentes resultados alcançados, como também visando ampliar o alcance regional desta ação extensionista, em 2016, a proposta envolve a cidade de Arcoverde. Desta trajetória foi elaborado o projeto De Mãos Dadas UFPE-Arcoverde-PE-Garanhuns-PE-Tabira-PE: Desenvolvimento Regional Com Práticas de Lazer, aqui apresentado em formato de comunicação oral para submeter, aos nossos pares, o que temos construído no campo do lazer, políticas públicas e desenvolvimento regional. Este trabalho insere-se no cenário institucional universitário local articulado com as demandas de cunho regional e nacional, próprias de um projeto extensionista, visando o desenvolvimento regional, com o firme propósito de contribuir para a formação acadêmica e atuação profissional cidadã dos acadêmicos e professores de graduação, Licenciatura e Bacharelado da UFPE os quais assumem compromissos sócio-político-educativos, numa unidade teórico-prática, como aportes na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão com vistas na transformação da sociedade. Ao vivenciar a construção de ações extensionistas em unidade ensino-pesquisa-extensão nas cidades de Tabira, Garanhuns e Arcoverde, no estado de Pernambuco, com práticas de lazer, são tematizadas práticas com jogo, dança, luta, esporte, ginástica. O que impõe tomar uma perspectiva interdisciplinar de uma educação para e pelo lazer, cultura, em unidade integradora universidade-sociedade. Para tanto, significa retomar valores, expressões e procedimentos sobre o problema de pesquisa numa permanente. Sendo assim, não perdemos o foco de nosso objeto: unidade universidade-sociedade **permeada por princípios de práticas de lazer** buscando identificar as categorias através das aproximações com a realidade. Objetivo: construir e vivenciar ações extensionistas numa política regional em Tabira, Garanhuns e Arcoverde, Pernambuco, com práticas de lazer com jogo, dança, luta, esporte, ginástica e temas transversais da cultura local para o desenvolvimento regional de uma política de lazer. A etnometodológica, pesquisa-ação e proposição crítico-superadora orientam o *quefazer* comprometido com o progredir e o avançar de políticas de lazer,

apontando resultados transformadores pela integralização de políticas entre cidades. Constatamos o fortalecer do compromisso social dos gestores e líderes comunitários com realizações extensionistas de caráter social, cultural, científico, ambiental e tecnológico. Com uma população de 3.000 participantes foi possível constatar valores socioculturais que constroem essa práxis político-social de lazer na região interiorana de Pernambuco. Durante todo o processo das ações extensionistas os atores envolvidos participam de forma sistemática, desde o momento da concepção deste projeto, passando pela construção do planejamento participativo à avaliação que tem foco na prática do lazer, voltada para a formação cidadã e sua repercussão no tocante a melhoria da qualidade de vida do indivíduo como ser atuante na sociedade em que vive. A ação se faz pela necessidade de construir o novo, e o novo se traduz pela concepção crítico-superadora em busca de novos caminhos para o desenvolvimento da sociedade e seus atores. A avaliação do projeto ocorre durante toda sua realização, sendo observados a construção e desenvolvimento dos momentos a partir dos princípios, apontados para a elaboração dos festivais e oficinas. O processo da observação participante, entrevistas narrativas, e círculo de cultura, são realizados com a efetiva participação dos atores - gestores proponentes e participantes, das práticas, sendo colocado em foco uma avaliação efetiva que se baseia na aproximação ou distanciamento dos objetivos desejados pelos participantes em relação a realidade. A universidade, através deste projeto, cumpre uma de suas funções básicas, ao possibilitar o processo de ensino-pesquisa-extensão configurado como uma possibilidade de estabelecer uma real e estreita ligação comprometida entre a universidade e a sociedade na função sócio-educativa-científica. Também, ressaltamos que a parceria universidade-comunidade viabiliza ampliar o processo para efetuar outras indagações para possíveis outras pesquisas e produção de artigos que incorporem saberes e experiências para contribuir com a atuação docente, em que o foco seja a formação crítico-sensível. Com isso, através dessa práxis interagindo o mundo acadêmico com outros segmentos da sociedade aproxima-se a concretização de uma sociedade mais justa, igualitária e humanizada, partindo de uma reflexão crítica e considerando concepções e fundamentos que se consolidem diretrizes de práticas de lazer para o desenvolvimento regional com práticas interdisciplinares na perspectiva de humanização do sujeito social.

Palavras-Chave: Extensão; Interiorização; Interdisciplinaridade, Lazer; *Quefazer*

